











www.a2000.pt



Newsletter Mensal | Edição 199 | Ano 23 | MAIO 2024

e aprender V

Integração Profissional



- João Pedro Eiras
- Junta de Freguesia de Santa Eugénia
 (Alijó)
- PÁGINA 5 -

PROJETO INR

MUDAT - A mudança começa em ti!

- PÁGINA 8 -



Cofinanciado por:









Início da Formação Prática em Contexto de Trabalho (FPCT)



Poiares - Peso da Régua - PÁGINA 11 -



Resende - PÁGINA 18 -



Poiares - Peso da Régua - PÁGINA 11 -



Armamar - PÁGINA 14 -

Testemunho FPCT

Jorge Correia

- PÁGINA 20

11/05/2024 Noite Branca Solidária - PÁGINA 6 04/05/2024 **A2000 Campeã de Boccia DI** - PÁGINA 6-























PESO DA RÉGUA

Rua Branca Martinho, Peso da Régua, Portugal

254 405 402 email: pesodaregua@dsimobiliaria.pt

instagram: @dsi.pesoregua website: dsimobiliaria.pt/pesodaregua





Família Peixoto





COMPRESSOR PARA TODOS OS SERVIÇOS - MÁQUINA DE SURRIBAS RETRO-ESCAVADORA - TRACTOR AGRÍCOLA

Telm. 967 983 309 * 964 738 327 * 259 518 041 E-mail: odiliaestevesfranca@gmail.com

5090-210 PALHEIROS - MURÇA



A A2000 são rostos...

A2000 para mim são rostos. Rostos conhecidos, familiares, amigos. Vejo em cada rosto da A2000 um vizinho, uma amiga, um concidadão de Tabuaço. Sei o nome de cada uten-

te, sei o nome das técnicas que tão empenhadamente os alertam e preparam para serem cidadãos integrados e de pleno direito da nossa sociedade. Sei os nomes e conheço as suas condições. E sei também do excelente trabalho desenvolvido por esta Associação a favor da Ana, do Paulo, da Geninha... A favor deles, das suas famílias, da sua e minha comunidade, de mim.

A A2000 faz a meu favor e a favor de todos nós que, bafejados pela sorte de sermos quem somos, não raras vezes reclamamos da nossa condição de privilégio.

A A2000 é o que nós não somos ou não nos permitimos ser. Por indiferença, por preguiça, por medo de encarar a nossa realidade favorecida.

Dou também testemunho do esforço, da coragem de, na Casa da Democracia tabuacense e perante os seus eleitos, a cada começo de uma iniciativa, ou de um projeto, os nossos concidadãos da A2000 apresentam ao que se propõem e ao que deles se espera no final.

Expõem-se ao escrutínio público perante nós, que deles só esperamos que sejam felizes.

Os Problemas... da Matemática para a vida

Direitos, deveres e férias!

A integração profissional depende do esforço de cada um

Tivéssemos nós metade da sua coragem, mesmo que não consciente, e seriam as nossas comunidades verdadeiramente respeitadoras, integradoras... humanizadas.

Sugiro então, que em cada rosto da A2000 vejam humanidade e ajudem quem a nós se substitui, fazendo esses rostos sorrir.



Leandro Macedo Presidente da Assembleia Municipal de Tabuaço

EDIÇÃO Nº 199 |

12

14

14

Propriedade: A2000 | Contribuinte: 505 045 125 |

Coordenação e Edição: António Ribeiro | Produção, Paginação e Revisão: Kelly Guedes

3	Editorial	15	Legislação laboral	
5	Integração Profissional		Formandos elevam suas Competências com Atividade Prática	
6	04/05/2024 - Campeão Boccia DI		de Tratamento de Roupas	
6	11/05/2024 - Noite Branca Solidária	18	Quando um ciclo encerra, há outro que começa	
8	MUDAT - A mudança começa em ti!	19	Início da Formação Prática em Contexto de Trabalho (FPCT)	
11	Maio início de uma nova etapa	20	Testemunho FPCT – Centro Escolar de Santa Cruz do Douro	
11	Quase na reta final!	22	A ELI e as Famílias	

- Maio no CAARPD: Histórias, Arte e Campeões em Ação! 24
- 25 Maio, o mês da família e do trabalhador!
- 26 "O maior pecado é perder de vista a razão de viver!"

CRIP

CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO PROFISSIONAL

IEFP - Vila Real

IAOQE

Informação, Avaliação, Orientação e Qualificação no Emprego

AC Apoio à Colocação

APC
Acompanhamento
pós-colocação

IAOQE

OBJETIVOS

Apoiar as pessoas na tomada de decisões vocacionais adequadas, disponibilizando a informação necessária para o efeito, promover a avaliação da sua funcionalidade e incapacidade e a determinação dos meios e apoios considerados indispensáveis à definição e desenvolvimento do seu Plano Pessoal de Emprego (PPE). Realiza ainda a prescrição de pedidos de apoio/Ajudas Técnicas para o acesso ou manutenção do emprego e acesso ou frequência à formação; e avaliação da capacidade de trabalho no âmbito do emprego apoiado.



Cofinanciado por:









AC

Promover a inserção no mercado de trabalho, através de um processo de mediação entre as pessoas com deficiência e incapacidades e as entidades empregadoras, equacionando aspetos relativos à acessibilidade, adaptação do posto de trabalho, desenvolvimento de competências de empregabilidade, bem como sensibilizando as entidades para as vantagens da contratação deste público, apoiando o candidato na procura ativa de emprego e na criação do próprio emprego.

APC

OBJETIVOS

Apoiar a manutenção no emprego e a progressão na carreira, através do apoio técnico a pessoas com deficiência e incapacidades e às respetivas entidades empregadoras, designadamente, ao nível da criação de condições de acessibilidade, de adaptação do posto de trabalho e de apoio à reorganização do processo produtivo no início da sua atividade.



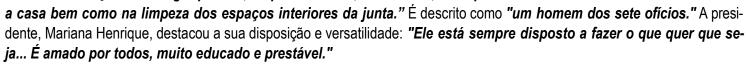
em Alijó

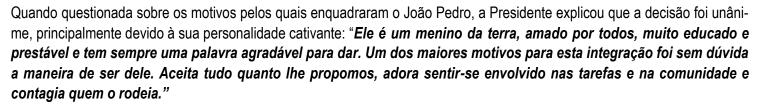
O João Pedro Eiras está integrado na Junta de Freguesia de Santa Eugénia, no âmbito de um Contrato Emprego Inserção+

história do João Pedro na Junta de Freguesia de Santa Eugénia é um exemplo inspirador de como a integração profissional de pessoas com deficiência pode beneficiar todos os envolvidos. Com apoio, dedicação e uma abordagem inclusiva, é possível transformar vidas e fortalecer comunidades. O João Pedro foi acompanhado na medida de Apoio à Colocação, com o intuito de encontrar um emprego ajustado às suas necessidades e especificidades. Realizou experiência laboral na Junta de Freguesia de Santa Eugénia, tendo sido, recentemente, integrado através de um Contrato Emprego Inserção +.

A presidente da Junta de Freguesia e o próprio João Pedro partilharam as suas experiências revelando o impacto positivo desta integração.

O João Pedro desempenha várias tarefas na Junta de Freguesia, tal como o próprio descreve: "as minhas funções são regar plantas, limpar canteiros, varrer ruas, acompanhar idosos





Integrar uma pessoa com deficiência pode trazer inúmeros benefícios tanto para o indivíduo quanto para a empresa. A presidente sublinhou o impacto positivo desta experiência: "Apesar de estarmos a lidar com uma pessoa com algumas limitações, considero que a nível de desenvolvimento emocional é transformador, para ambas as partes... Sentir que podemos contribuir tão positivamente na vida de alguém com tão pouco é muito gratificante." Continuadamente, menciona que o João Pedro rapidamente se adaptou às rotinas diárias da Junta de Freguesia. A Ana, a sua colega de trabalho, desempenhou um papel crucial, oferecendo atividades cognitivas e divertidas para estimular o seu desenvolvimento. "O nosso João Pedro ambientou-se muito bem, e agora já faz parte da nossa equipa," comentou a presidente.

A integração de pessoas com deficiência pode apresentar desafios, mas a Junta de Freguesia está comprometida em continuar este trabalho. A presidente expressou a sua esperança de que, no futuro, mais pessoas com deficiência possam ser integradas na comunidade: "É sem dúvida alguma um desafio enorme... Durante a minha passagem por este executivo pretendo continuar com o João Pedro, e espero honestamente que no futuro, exista uma vontade de continuar a abraçar causas tão bonitas como esta."

Nesta integração, a Presidente vê o apoio da A2000 como fundamental para o sucesso deste processo de integração. "O apoio dado pela A2000 é fantástico. Profissionais dedicadas e dinâmicas que acabam por ser fundamentais neste processo de estágio e integração," afirmou a presidente.

Para outras entidades e empresas, a presidente deixou uma mensagem encorajadora: "Gostava de as incentivar a continuar com o bonito trabalho que têm feito até agora, porque estas pessoas, apesar de mais incapacitadas, conseguem vivenciar coisas e sentir-se verdadeiramente realizadas com a vossa ajuda e dedicação. E ao final do dia, o que vai prevalecer é ver como as fizemos sentir, e como nos sentimos ao vê-las sorrir."

Para o João Pedro, a integração na Junta de Freguesia foi uma experiência transformadora. "A minha vida mudou para melhor desde que comecei a trabalhar na Junta. Criei laços com a comunidade da minha aldeia, conheci pessoas novas e, acima de tudo, fiz grandes amigos, o que me faz sentir mais acolhido e muito mais feliz."

Fátima Teixeira, Técnica do CRIP





A2000 Murça Campeã no Boccia DI

A2000 Murça sagra-se novamente campeã no Boccia DI, nos 5°s Jogos Anddi Portugal que decorreram no fim de semana de 4 de maio em Tavi-

ra. A2000 Poiares – Peso da Régua conquistou o 4º lugar. Parabéns a todos os participantes!







11/05/2024 Noite Branca Solidária

MUITO OBRIGADO A TODOS

Muito obrigado às entidades/empresas que apoiaram a A2000 neste evento:

- Município de Santa Marta de Penaguião
- Freguesia de Lobrigos, São Miguel e São João Baptista, e Sanhoane
- Supermercado Primavera
- Pizzaria Limonete
- Casa do Cruzeiro
- Adega Regional o Beça
- Pastelaria "O Amaral"
- Agência Funerária Penaguiense
- Peso Certo Padaria e Pastelaria
- Pastelaria A Tendinha
- Duarte Conceição

Muito obrigado aos djs:

- Ladislau
- Filipe Miguel Nogueira Michel
- Nuno Moutinho
- Tiago Vilela















www.compassoeregua.com







MUDAT – A mudança começa em ti!

















Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P.

Maio

"Respeitando o próximo, estaremos a respeitar-nos a nós próprios".

No âmbito do projeto cofinanciado pelo INR, I.P., - MUDAT - em de maio continuamos a abordar o tema da Violência e tivemos oportunidade de ouvir autoridades entendidas no assunto, que nos transmitiram a sua perspetiva e experiência profissional nesta matéria.

Em Tabuaço, no dia 7 de maio realizamos em Tabuaço, uma sessão de esclarecimento intitula-da "Violência contra a pessoa com deficiência" dinamizada por Sónia Barranha, Guarda Principal do Destacamento Territorial da GNR de Moimenta da Beira (Secção de Prevenção Criminal e Policiamento Comunitário). A sessão decorreu na Biblioteca Municipal de Tabuaço e contou com a presença dos clientes da A2000 (do projeto MUDAT e da Formação Profissional), familiares e membros da Universidade Sénior.

Também em Armamar, no dia 14 de maio, numa parceria com a CPCJ de Armamar, realizamos igualmente a sessão de esclarecimento com o mesmo tema: (*Violência contra a pessoa com deficiência*), dinamizada pelo Guarda Principal Rubén Costa, e pelo Cabo Chefe, Rui Cardoso, da Secção de Prevenção Criminal e Policiamento Comunitário de Lamego, onde contou com a presença dos clientes da A2000.

Dia 28, em Poiares – Peso da Régua – a Equipa Móvel da Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (AMAV) realizou uma sessão de esclarecimento, onde identificou as formas de violência e quais as alternativas de saída de situações que nos prejudicam ou diminuem como seres humanos.

A violência contra pessoas com deficiência é uma realidade que é descurada e pouco discutida. Estas pessoas são frequentemente alvo de abusos físicos, psicológicos, sexuais, vítimas de negligência e exploração económica, por vezes por parte daqueles que as deveriam proteger. Ela pode ocorrer em diversos contextos, como em casa, na comunidade, em instituições, no trabalho, entre outros, sendo necessário reconhecer e denunciar qualquer forma de violência contra pessoas com deficiência, para garantir a sua proteção e segurança.

Para tal, é imprescindível que a comunidade e a própria família tenham conhecimento sobre os direitos das pessoas com deficiência e saibam como lidar com as necessidades específicas de cada um. É frequente, as pessoas com deficiência verem-se inibidas de exercerem os seus direitos, em nome da proteção que precisam, sendo a palavra proteção, nestas situações, sinónimo de prisão!

A consciencialização e a informação sobre os direitos das pessoas com deficiência são ferramentas poderosas para prevenir a violência.

Em Tabuaço, Armamar e Poiares começamos a preparar um pequeno teatro baseado numa história simples, mas que aborda temas como: a empatia, os estereótipos sociais, a aceitação, a inclusão, o *bullying*, a coragem e a amizade. Uma história que nos encoraja a sermos nós próprios e que nos ensina a respeitar o próximo... e mais não diremos porque senão desvendamos a surpresa!

Dada a importância do tema para a comunidade, distribuímos alguns questionários pelas coletividades/associações dos 3 concelhos, de forma a percebermos como abordam a inclusão e a integração das pessoas com deficiência nas suas organizações.

Este mês aprendemos que todos podemos e devemos contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva e ao agirmos com respeito em relação aos outros, estamos a cultivar o respeito por nós próprios.

Alexandra Santos, Técnica da A2000



um dois três

variedade outra vez



Intermarché Vila Real

Qt.ª do Lameirão - N.ª Sr.ª da Conceição

5000-046 Vila Real

259 303 000 2° a Domingo: 09h00 às 21h00 supervilareal@sapo.pt

PO ISE - Programa Operacional Inclusão Social e Emprego

■ TO 3.01 - Qualificação de Pessoas com Deficiência e ou Incapacidade

Formação Inicial (em regime laboral)

- Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade 2900 horas
- Auxiliar de Serviços Gerais 2900 horas
- Assistente Operacional 2900 horas
- Operador de Serviços Pessoais e Comunitários 2900 horas

Formação Contínua (em regime laboral)

- Auxiliar Infantil 400 horas
- Promoção da Empregabilidade 400 horas
- Empregado de Restauração 175 horas
- Competências para o Trabalho num Mundo Digital - 400 horas
- Auxiliar Educativo 150 horas
- Operador de Loja 125 horas
- Desenvolvimento de Competências Socioprofissionais
 400 horas

Locais de Formação

Peso da Régua | Resende | Baião | Chaves | Armamar | Tabuaço | Carrazeda de Ansiães

Cofinanciado por:







Maio... início de uma nova etapa

s formandos do curso 12/ação1 - Operador de Serviços Pessoais e Comunitários (OSPC12) iniciaram no dia 06/05/2024 uma nova etapa da formação profissional – a Formação Prática em Contexto de Trabalho.

A componente de Formação em Contexto de Trabalho (FPCT) faz parte do percurso formativo dos cursos de Formação Profissional existentes na A2000, tornando-se um momento fundamental de aquisição e/ou reforço de competências transversais, sendo assim uma mais-valia para o contexto de formação.

O início de qualquer nova etapa é sempre um misto de sentimentos e emoções e com os formandos do curso OPSC12 não foi diferente. Os formandos mostravam-se nervosos e ansiosos com o início da FPCT, mas também empolgados com as possibilidades/oportunidades que esta fase da formação lhes pode proporcionar.

Esta experiência de FPCT conta com o apoio das entidades que recebem os formandos, tornando assim esta prática uma realidade. São elas:

André Manuel Guedes Vicente (DouroPrint); Bernardo e Borges Pinto Lda.; Centro Social e Paroquial da Cam-

POIARES - PESO DA RÉGUA



peã; Centro Social e Paroquial de S. Miguel de Lobrigos; Centro Social e Paroquial de Santo António; Centro Social e Paroquial de Vilarinho da Samardã; Fundação da Casa de Mateus; Município de Santa Marta de Penaguião; Padaria Fernandes e Fernandes Lda. e União de Freguesias de Moura Morta e Vinhós.

Esta abertura por parte das entidades é fundamental para os formandos, uma vez que lhes permite experiências únicas e lhes possibilita a oportunidade para crescer, desenvolverem habilidades profissionais e se familiarizarem com o ambiente de trabalho.

A todas estas entidades o nosso muito obrigado!

Armando Oliveira, Técnico de Acompanhamento e Inserção

Quase na reta final!

stamos quase na reta final! Ao longo destes meses foram muitas as aprendizagens que conquistamos, agora sentimos que somos muito faladores, mudamos para melhor, aprendemos muito uns com os outros, rimos, discutimos, choramos, zangamo-nos, mas tudo isto nos fez "crescer".

Estamos em FPCT (formação prática em contexto de trabalho), também esta fase, está a ser muito importante para nós. Ganhamos mais responsabilidade, adquirimos novas competências, conhecemos novas pessoas e para alguns de nós, é a primeira experiência no mundo do trabalho.

Nas nossas idas à sala, estamos a ministrar a UFCD 6373PCDI – Formação para a Integração – Legislação Laboral, será uma UFCD bastante importante, pois iremos abordar conteúdos tais como: direitos e deveres dos trabalhadores/empregadores; regulamentos internos na empresa e le-



gislação e normas na área de trabalho.

Com estes conteúdos, iremos conhecer e identificar os direitos e deveres laborais.

Curso 1 – Ação 1 Assistente Operacional

Raquel Santos, Formadora

Os Problemas... Da Matemática para a Vida



s formandos do Curso 6 – Operador de Serviços Pessoais e Comunitários a decorrer em Chaves, durante o mês de maio, desenvolveram diversas atividades na unidade de formação MV – Matemática para a Vida. Contudo, valorizou-se a resolução de problemas, critério pertencente ao referencial do curso.

Através da resolução de problemas os formandos têm oportunidade de construírem aprendizagens significativas. O fato dos formandos partilharem entre eles e com o formador as suas ideias, as estratégias de raciocínio, os pensamentos matemáticos... estão a desenvolver a sua capacidade de comunicação.

Neste sentido, o grupo foi resolvendo diversos problemas através de distintas estratégias de resolução. Estas estratégias vão sendo adaptadas ao problema, no sentido de melhor entendermos a solução do mesmo.

Neste seguimento, iremos demonstrar a estratégia usada em três dos problemas que resolvemos.

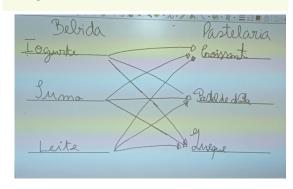
Uma das estratégias que usamos foi o esquema/ tabela/ gráfico, com o intuito de solucionarmos o seguinte problema:

Problema:

A mãe da Joana tem à disposição os seguintes alimentos e bebidas para preparar o seu lanche. Quantos lanches diferentes a mãe da Joana consegue preparar?

Bebida	Preço	Pastelaria	Preço
logurte	0,50€	Croissant	0,55€
Sumo	0,75€	Pastel de Nata	0,60€
Leite	0,45€	Queque	0,50€

Solução:



Para resolvermos o problema seguinte, usamos a estratégia simular/ simplificar.

Problema:

Num grupo de 4 pessoas cada 1 dá 1 aperto de mão a cada uma...

- Quantos apertos de mão vão ser dados? E se fossem 5 pesso-as?

Solução:





Se forem 4 pessoas iremos ter 12 apertos de mão e se forem 5 pessoas teremos 20 apertos de mão.

Por fim, apresentamos um problema que conseguimos resolver através da estratégia **trabalhar do fim para o princípio**.

Problema:

O Jaime vive no Porto e foi de comboio a Lisboa para ver o Oceanário.

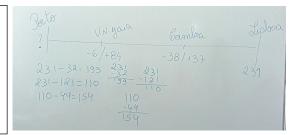
A primeira paragem que o comboio efetuou foi em Vila Nova de Gaia onde saíram 6 passageiros e entraram 84.

Em Coimbra saíram 38 passageiros e entraram 37.

Em Lisboa saíram todos os passageiros que eram 231.

Quantos passageiros tinham partido do Porto?

Solução:



Depois de resolvermos, em conjunto, muitos dos problemas propostos, foi tempo de refletirmos e de chegarmos à conclusão de que existem várias estratégias para resolvermos um só problema e que todas elas são válidas, quando justificadas.

Curso 6 – Ação 1 – Operador de Serviços Pessoais e Comunitários

Ana Marisa Camilo, Formadora



UN24h alarmes











Esteja

Sempre ON







Áreas de atuação Certificadas:

- .Alarmes de intrusão
- .Videovigilância
- .Segurança contra incêndios em edifícios
- .Extintores
- .Sinalética
- .Automatismos
- .Controlo de Acessos Pessoas e Bens

VILA REAL

Avenida Cidade de Ourense LT 4 Loja 31 - 5000-670 Vila Real - T.259 323 081

AMARANTE

Rua 32 de Janeiro Loja 131 - 4600-043, Amarante - 255 101 239

PORTO

Rua do Salgueiral LT 22 Loja 20 - 4200-475, Paranhos Porto: 220 145 443

LISBOA

Rua do Alto do Cotão, Nº 10 Arm. 5 Alto da Bela Vista 2635 Cacém: 707 50 80 80

DELEGAÇÕES

Madeira: 291784533 ● Coimbra: 239 244 414 ● Guarda: 271 149 880 ● Aveiro: 234 243 462 Viseu: 232 243 569 ● Braga: 253 135 619 ● Bragança: 273 249 372

A integração profissional depende do esforço de cada um



s Cursos de Formação Profissional da A2000 têm duas componentes, a Formação em Sala que é composta por várias Unidades de Formação de Curta Duração e a Formação Prática em Contexto de Trabalho. A duração da formação é de 2900 horas, sendo 1800 horas em sala e 1100 horas de Formação Prática em Contexto de Trabalho. O objetivo da formação em sala é que os clientes adquiram ou reaprendam conteúdos escolares e sociais, tornem-se mais autónomos, melhorem a sua autoestima, o saber estar em comunidade e desenvolvam a vontade de serem úteis na sociedade. A formação prática em

contexto de trabalho pretende que os clientes, mediante a sua vontade, se insiram numa entidade / empresa e desenvolvam competências profissionais para que assim tenham um futuro promotor.

A vontade de aprender as competências sociais, escolares e profissionais vai trazer aos clientes uma melhor qualidade de vida, seja ela financeira ou pessoal.

Assim, no passado dia 2 de maio o Curso 4 – Ação 1 – Assistente Operacional de Armamar começou a Formação Prática em Contexto de Trabalho onde dez clientes ficaram em entidades / empresas do concelho e uma cliente ficou no concelho de Moimenta da Beira.

As entidades a receberem os nossos clientes foram as seguintes:

- Bombeiros Voluntários de Armamar
- Câmara Municipal de Armamar
- Carla Rosiane de Oliveira Xavier –
 Restaurante Bom Garfo
- Fernando Gonçalves Roboredo Florista PaulaFlor

ARMAMAR

- Fundação Gaspar e Manuel Cardoso

- Hugo Alexandre da Fonseca Laranjeira – Restaurante Laranja D´Ouro
- Pastelaria Armadoce, Lda.
- Pequenas Delícias, Catering, Lda.
- Restaurante Gostos e Temperos, Lda.
- Sérgio Fernandes Pereira, Unipessoal
- Lavandaria A Brasileira
- União das Freguesias de Vila Seca e Santo Adrião

Até ao momento o feedback é bastante positivo tanto por parte dos clientes como por parte das entidades, sendo que os clientes se sentem bastantes satisfeitos com as tarefas que realizam e referem que têm adquirido competências profissionais.

Sem dúvida que a integração profissional de cada um depende do seu esforço e da sua predisposição para a aquisição de conhecimentos.

> Curso 4 – Ação 1 – Assistente Operacional

> > Sofia Barros, Formadora

Direitos, deveres e férias!



o âmbito da UFCD Formação para a Integração 6373 PCDI- Legislação Laboral, o Curso 2 – ação 1 - Assistente Operacional, a decorrer em Armamar, abordaram os temas: Assiduidade, férias e feriados e Direitos e Deveres dos Trabalhadores.

Após pesquisarem e debaterem sobre o primeiro tema, os formandos ficaram a saber que todos os trabalhadores têm direito a 22 dias úteis de férias por ano, para perceberem melhor, marca-

ram ficticiamente os seus 22 dias de férias, gostaram bastante desta atividade, no entanto, e uma vez que já se encontram em FPCT (Formação Prática em Contexto de Trabalho) acham que 22 dias é pouco, acham que estes dias são poucos pois para descansar seriam necessários mais!

No segundo tema, constataram que os trabalhadores têm **direito** a um salário justo, boas condições de trabalho, direito a faltas justificadas, direito a férias e períodos de descanso, (...)

(...), condições de higiene e segurança, proteção da parentalidade, proteção de doenças profissionais ou acidentes de trabalho, assistência ao desemprego e formação obrigatória. Mas também, o trabalhador **deve**: ser assíduo e pontual, trabalhar com zelo e diligência, cumprir ordens (desde que

não colidam com os seus próprios direitos), lealdade com o empregador, não negociar nas suas costas nem revelar informações confidências a terceiros.

O grupo achou este tema muito importante, pois assim ficaram a conhecer os direitos e deveres que todos os trabalhadores têm, ficando assim mais preparados para a próxima etapa que se aproxima.

Curso 2 – Ação 1 - Assistente Operacional

Raquel Santos, Formadora

Legislação laboral

o âmbito da UFCD 6373 PCDI- Formação para a Integração- Legislação Laboral o Curso 9- Ação 1- Operador de Serviços Pessoais e Comunitários a decorrer em Tabuaço realizaram um trabalho relacionado com a legislação e normas de trabalho.

Este grupo de formação já se encontra em FPCT – Formação Prática em Contexto de Trabalho e por isso esta atividade foi realizada com curiosidade em aprender mais sobre o assunto, entusiasmo e motivação e teve como objetivo identificar os direitos e deveres laborais.

Começaram por partilhar os seus conhecimentos sobre o tema, uma vez que alguns elementos do grupo já estiveram no papel de trabalhador e foi de extrema importância esta partilha de experiências em contexto laboral e de seguida fizeram uma pesquisa pelo site da Autoridade para as Condições do Trabalho (ACT) para aprenderem mais sobre os Direitos e Deveres dos trabalhadores e dos empregadores e recolha de informação sobre a Segurança e Saúde no Trabalho.

O trabalhador em Portugal tem direito a trabalhar em condições que protejam a sua saúde e garantam a sua segurança, em todos os aspetos relacionados com a sua função.

O empregador deverá garantir medidas de prevenção para todos os que utilizam as suas instalações, incluindo pessoas com mobilidade condicionada. Têm de assegurar ainda instalações sociais e de bem-estar para os seus trabalhadores.

Este é o conjunto de condições básicas que devem ser garantidas:

- ventilação adequada de todos os espaços do local de trabalho e instalações;
- condições térmicas adequadas às atividades desenvolvidas;
- condições de iluminação ajustadas às tarefas;
- limpeza das instalações e respetiva gestão de resíduos;
- gestão, inspeção e manutenção de equipamentos de trabalho, redes e instalações;
- sistemas de deteção e de segurança contra incêndio;
- meios e equipamentos de primeiros socorros e assistência em caso de acidente;
- gestão e organização da emergência;
- instalações sanitárias;
- locais para guardar vestuário e pertences (cacifos por exemplo), em particular quando a atividade a desenvolver implique a utilização de fardas e de Equipamento





de Proteção Individual;

locais para a realização de refeições.

Para além destas normas de trabalho aprenderam ainda sobre algumas das obrigações gerais do trabalhador que são de extrema importância serem cumpridas nas entidades onde se encontram a realizar FPCT nomeadamente:

- Assiduidade e pontualidade;
- Trabalho com zelo e diligência;
- Cumprimento de ordens;
- Lealdade para com o empregador, não negociando nas suas costas nem revelando informações confidenciais a terceiros.

Com a realização desta atividade aprenderam que todos os cidadãos têm direito ao trabalho livremente escolhido, com igualdade de oportunidades e sem qualquer descriminação baseada na raça, cor, sexo, origem étnica, estado civil, origem e condição social, razões religiosas, opinião política, filiação sindical e língua.

Isabela Lima, Formadora



CARRAZEDA DE ANSIÃES

Formandos elevam suas Competências com Atividade Prática de Tratamento de Roupas

o dia 17 de Maio, em Carrazeda de Ansiães, os formandos embarcaram numa sessão de aprendizagem dinâmica e interativa. Em conformidade com a Unidade de Formação de Curta Duração (UFCD) dedicada ao Tratamento de Roupas e Arranjos Simples, os participantes mergulharam numa atividade prática reveladora, centrada no tema "O Passar Roupa: Roupa Social e do Dia-a-Dia".

Como uma comunidade de aprendizagem coletiva, os formandos reuniramse num ambiente de colaboração e troca de conhecimento. Cada membro contribuiu com duas peças de roupa, que serviram como telas em branco para demonstrarem e aperfeiçoarem as suas habilidades e técnicas individuais.

A atividade não apenas foi uma oportunidade para a aplicação prática dos conceitos aprendidos, mas também um fórum onde as diversas abordagens e perspetivas de cada formando se encontraram. Enquanto os ferros deslizavam habilmente sobre os tecidos, os formandos compartilhavam as suas experiências e truques, enriquecendo assim a jornada educacional de todos os envolvidos.

Ao final do dia, não só as peças de roupa saíram impecavelmente passadas, mas também os formandos emergiram enriquecidos com uma compreensão mais profunda do processo de tratamento de roupas e com um forte senso de comunidade e colaboração.

Este evento não só testemunhou o crescimento individual dos formandos nas suas habilidades práticas, mas também celebrou a força e a vitalidade do ambiente educacional em Carrazeda de Ansiães.



Formadora









Quinta da Laceira







B 9.6
de 10

Quinta da Laceira, 5000-111 Vila Real, Portugal

914135 566

18

Quando um ciclo encerra, há outro que começa

ara os formandos do Curso 16 – Ação 1 – Desenvolvimento de Competências Socioprofissionais há um ciclo que se encerra. Em maio chegou ao fim o percurso formativo do Curso 16 – Ação 1 – Desenvolvimento de Competências Socioprofissionais. Para todos, foram 3 meses de formação, que trouxeram partilha de experiências, aprendizagens, convívio e conversas. Podemos pensar que 3 meses é pouco tempo, mas é tempo suficiente para pessoas desconhecidas se conheceram e formarem um grupo. Hoje, todos se conhecem e partilham entre si projetos planos e expetativas, partilham atividades e brincadeiras, são confidentes nas dificuldades e nos medos e também nos sucessos.

O fim é sempre marcado pela ambivalência de sentimentos. Por um lado, a tristeza de acabar... Por outro lado, a satisfação pelos conhecimentos adquiridos e pelas pessoas conhecidas. No final, o balanço é bastante positivo para todos, aprenderam na formação e aprenderam entre eles. Todos levam na bagagem a partilha de experiências e saberes, segundo Paulo Freire "Não há saber mais ou saber menos: há saberes diferentes."

RESENDE



Curso 16 – Ação 1 – Desenvolvimento de Competências Socioprofissionais Sandra Pinto, Formadora

Início da Formação Prática em Contexto de Trabalho (FPCT)



ara os formandos do Curso 13 - Ação1 — Operador de Serviços Pessoais e Comunitários há um ciclo que começa! No dia 06 de maio iniciou a Formação Prática em Contexto de Trabalho (FPCT).

Começamos a nossa formação na A2000 curiosos e com muita expetativa, mas com muita vontade de corresponder ao que esperavam de nós.

Para alguns formandos, foi a primeira experiência formativa, após terminarem o percurso escolar, uma experiência nova! Com o decorrer da formação e com a disponibilidade e acompanhamento de toda a equipa da A2000, conseguimos ultrapassar as nossas inseguranças.

Durante o ano de formação em sala, vivenciamos experiências, adquirimos novas competências pessoais e profissionais, muito úteis para esta nova etapa. Desenvolvemos também as nossas competências e melhoramos as nossas falhas, reconhecendo muitas das nossas fragilidades. Durante o primeiro ano, vivemos momentos de alegria e partilhamos experiências, conhecemo-nos melhor e há amizades que com certeza irão perdurar no tempo.

Agradecemos a toda a equipa que nos tem acompanhado e às entidades/empresas que nos acolheram, seguimos confiantes porque sabemos que podemos contar sempre com o seu apoio e orientação.

Alguns testemunhos...

"Gosto muito do meu estágio (...) não conhecia o Mosteiro de Ancede depois das obras, é muito bonito, estou muito feliz!"

Carla Soares – Câmara Municipal de Baião/MACC Baião – Mosteiro de Ancede

Centro Cultural





"Gosto muito do meu estágio e do Daniel, ajudo os meninos e ajudo a fazer a limpeza..."

Carlos Trindade – Câmara Municipal de Resende



"Gosto muito de estar no supermercado, é uma experiência nova (...) o Sr. Joaquim é muito meu amigo e todos me tratam muito bem!"

Henrique Fernandes – Supermercado Casa Araújo/ Resende



"Estou muito contente com o meu estágio."

Sandra Monteiro – Câmara Municipal de Baião



"Estou a adorar o meu estágio, estou muito feliz por estar a trabalhar com os meninos e todas as pessoas são muito simpáticas comigo!"

Márcia Moura – Creche/ Santa Casa da Misericórdia de Resende



"Gosto muito do meu estágio (...) e gosto muito de trabalhar com o computador."

Micael Cardoso – Câmara Municipal de Resende Biblioteca de S. Martinho de Mouros



"Estou a gostar muito do meu estágio, já tinha trabalhado nas piscinas e com a maioria das pessoas, são todos meus amigos e atenciosos!"

Maria Conceição Madureira - Câmara Municipal de Resende/ Piscinas Municipais de Resende



"Nunca tinha trabalhado num supermercado, estou a adorar (...) a Sra. Fatinha é muito minha amiga!"

Teresa – Minimercado da Cerca - Frende

Muito Obrigado!

Goreti Alexandre, Técnica de Acompanhamento e Inserção Curso 13 - Ação1 – Operador de Serviços Pessoais e Comunitários

Testemunho FPCT – Centro Escolar de Santa Cruz do Douro

hamo-me Jorge, vivo em Santa Cruz do Douro no concelho de Baião e estou a frequentar o curso de Operador de Serviços Pessoais e Comunitários em Baião. Iniciei a formação em junho de 2022, neste ano aprendi muitas coisas novas, todas elas importantes para a minha vida profissional e pessoal e fiz muitos amigos. Em setembro de 2023 iniciei a Formação Prática em Contexto de Trabalho no Centro Escolar de Santa Cruz do Douro e estou a adorar. Todas as coisas que aprendi no primeiro ano de formação foram importantes para o meu estágio, agora ponho em prática tudo o que aprendi e consigo ver como eram importantes todas essas aprendizagens.

No Centro Escolar de Santa Cruz do Douro faço um pouco de tudo, ajudo a limpar as salas e todos os espaços do Centro Escolar, na hora das refeições ajudo a por as mesas e a sentar os meninos para as refeições e nos intervalos faço a vigilância dos espaços exteriores. No inicio e no final do dia também ajudo nos transportes como vigilante. Esta tarefa é muito importante e de grande responsabilidade, pois tenho de garantir que todos os meninos viajam e chegam a casa em segurança! Estou muito feliz com o meu estágio, gosto muito das professoras e das auxiliares, são todas minhas amigas e os meninos também! Desde que estou na A2000 sou muito feliz, falo mais, convivo

BAIÃO

mais com outras pessoas e no dia de formação em sala gosto de ir com os meus colegas ao café. As formadoras são muito minhas amigas, sempre que tenho algum problema, ou pre-



ciso de ajuda, elas fazem tudo o que podem para me ajudar. A formação também me ajudou a ter mais confiança, mais dinheiro, a sair de casa e trabalhar todos os dias, o que me deixa muito feliz! No futuro gostava muito de ficar a trabalhar no Centro Escolar de Santa Cruz do Douro, porque gosto muitos das funcionárias, do motorista da carrinha e dos meninos!

Agradeço a toda a equipa da A2000 que me ajudam em tudo e à Câmara Municipal de Baião que me deixou fazer o meu estágio no Centro Escolar!

Jorge Correia, formando Curso 5 - Ação 1 - Operador de Serviços Pessoais e Comunitários

Imaginação, criatividade e talento (Parte 3/6)

O lobo e o cordeiro

um dia ensolarado, ao fazer o seu passeio matinal, um lobo encontra um pobre cordeiro chamado Dolie que estava perdido, desorientado e com medo, mas o nobre coração do lobo decidiu acolhê-lo como filho. Durantes anos, o cordeiro foi crescendo, deparando-se a observar os hábitos alimentares do "pai" lobo com cada vez mais medo dele.

Entretanto, este cordeiro tornou-se uma ovelha e começou a fazer amizades com outros animais da sua espécie.

Um dia, as suas amigas ovelhas conversaram com Dolie: **Ovelha** – Dolie tem cuidado que o lobo está a deixar-te engordar para depois te comer!

Dolie – Não, o lobo ama-me como filho, jamais me faria tal atrocidade!

Ovelha – Espera que um dia me vais dar razão. Quem te avisa teu amigo é!

Anos passaram, até que um certo dia o lobo adoeceu, mas, mesmo esfomeado e sem forças para caçar, nunca tentou enfiar os dentes ao seu "filho" Dolie. Mas não morreu sem dar-lhe as suas últimas palavras.

Lobo – Meu "filho", sê o que nasceste para ser e quero que saibas que, apesar dos meus hábitos alimentares, lutei sempre com muita resiliência para não te comer porque tenho um grande carinho por ti, sempre te considerei como meu filho.

Emocionado Dolie despediu-se do lobo dizendo:

Dolie- Eu sei pai. Adoro-te.

Anos passa-



ram e o cordeiro Dolie nunca superou a perda do seu pai lobo e viveu angustiado por ter pensado numa altura da sua vida dar ouvidos às suas amigas ovelhas.

Moral da história – "Nunca julgue o livro pela capa".

Catarina, André Silva, Tânia, Márcio e Zé, formandos Curso 14 - Ação 1- Desenvolvimento de Competências Socioprofissionais Poiares - Peso da Régua

CRI Centro de Recursos para a Inclusão Zona de intervenção da A2000



IPI

Intervenção Precoce na Infância

Santa Marta de Penaguião | Peso da Régua Mesão Frio | Mondim de Basto

CAARPD

Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social para Pessoas com Deficiência e Incapacidade



Distrito de Vila Real

Medidas:

- Atendimento e Acompanhamento Social
- Reabilitação Social

Formação Pedagógica Inicial de Formadores

Poiares - Régua e limítrofes Certificado de Competências Pedagógicas (CCP)



Espaços de Convívio

Idosos autónomos e isolados Concelho de Santa Marta de Penaguião













Concelho de Peso da Régua











Concelho de Lamego



A ELI e as Famílias

01 Quem integra a ELI?

As Equipas Locais de Intervenção Precoce na Infância (ELI), segundo o Sistema Nacional de Intervenção Precoce (SNIPI) são compostas por profissionais de três Ministérios:

- da saúde (enfermeiro, médico, fisioterapeuta etc.);
- da educação (educadores de infância);
- da segurança social (assistentes sociais, psicólogos, terapeutas).

Da parte do Ministério da Segurança Social, este celebra um acordo de cooperação com uma IPSS e esta disponibiliza os técnicos definidos nesse acordo, podendo ser da área da psicologia, serviço social e terapias.

02 E quem é o mediador de caso?

A ELI é uma equipa transdisciplinar, isto é, o objetivo de ter diversidade de áreas profissionais é para permitir a partilha de conhecimento e um contributo para uma intervenção mais ecológica, podendo qualquer mediador pedir opiniões e estratégias de trabalho aos colegas.

Por isso a atribuição do mediador de caso para determinada família não se baseia na problemática da criança, mas sim na disponibilidade dos técnicos.

03 Qual o papel do mediador?

O mediador tem como principal função comunicar com a família e, sempre que necessário, articular com outros serviços da comunidade, como por exemplo: serviços médicos, apoios sociais, clinicas terapêuticas, entre outros.

Após o contato inicial com a família, o mediador deve avaliar se a criança tem risco de atraso de desenvolvimento ou se tem risco de contexto social.

Só depois de se identificar a existência de critérios de risco é que se poderá dar continuidade ao processo e realizar o Plano Individual de Intervenção Precoce (PIIP) ou colocar o processo em vigilância.



Vanessa Rualde, Assistente Social



















UNIÃO DE FREGUESIAS



ADOUFE E VILARINHO DE SAMARDÃ

ADOUFE | VILA SECA | COUTO TESTEIRA | MINHAVA | GRAVELOS | COÊDO | REBORDINHO | ESCARIZ | PAREDES | BORBELINHA.

VILARINHO DE SAMARDÃ | BENAGOURO | COVELO | SAMARDÃ

Contactos

- ① 259 347 625 | 969 311 398
- juntaf.a.vs@gmail.com

Largo de S. Domingos Gravelos 5000-026 Adoufe

Maio no CAARPD:

Histórias, Arte e Campeões em Ação!

lá a todos! Maio foi um mês cheio de atividades e emoções no CAARPD.

Começámos o mês com uma missão muito especial. Fomos até à Biblioteca Municipal de Murça ouvir a história do Ovídio, o espantalho sem cor. No final, recebemos uma missão: decorar um "Ovídio" de forma criativa para ser exposto no Dia Mundial da Criança. Estamos a dar o nosso melhor e mal podemos esperar para mostrar os nossos trabalhos!

Para celebrar os 800 anos de Murça como vila, cada um de nós decorou uma porca, o monumento principal da vila, de forma livre e criativa. Foi muito divertido e as nossas porquinhas ficaram lindíssimas, cheias de cor e originalidade!

Participámos nos 5°s Jogos da ANDDI Portugal na modalidade de boccia DI, que decorreram em Tavira nos dias 3, 4 e 5 de maio. E adivinhem? Fomos campeões!!! Foi uma experiência incrível e estamos super orgulhosos da nossa conquista.

Além de Tavira, também participámos no campeonato nacional de boccia DI, em Paredes. Continuamos a dar o nosso melhor e a mostrar o nosso talento no boccia.

Foi um mês muito divertido e cheio de momentos inesquecíveis. Que venha o próximo mês com mais aventuras e conquistas! Até breve!

Os clientes e técnicos do CAARPD de Murça















Maio, o mês da família e do trabalhador!

mês de maio, foi cheio de novidades e aventuras. Iniciámos com as entregas dos presentes do dia da mãe/cuidadora, que foram elaborados e personalizados pelos nossos clientes. Sendo maio, também, o mês da família, é importante relembrar o papel da família e do cuidado que devemos ter com a mesma, através da partilha e do amor.

No nosso CAARPD, este é o mês das profissões, tendo sempre por base a promoção da inclusão e diversão dos nossos clientes. Primeiramente, os clientes tiveram a oportunidade de aprender uma nova habilidade, através da partilha de conhecimentos do Sr. Paredes, que se voluntaria todas as semanas, para que os nossos clientes possam aprender a arte de cestaria e trabalhos com cordas. Utiliza uma técnica de tecelagem manual, que utiliza nós para criar padrões e estruturas decorativas, aplicadas em cestas, tapeçarias, cortinas, acessórios de moda e muito mais. Essa técnica é apreciada pela funcionalidade, bem como, pela estética, proporcionando a criação de peças únicas e personalizadas, inserindo-os, desta forma, numa dinâmica mais envolvente e prática.

Estivemos, também, presentes na XXV Feira do Livro do Douro, na Biblioteca Municipal do Peso da Régua, onde foi possível participar numa palestra, que abordou a Inteligência Emocional e, ainda, passear e apreciar as bancas de livros presentes.

Além disso, este mês começou e terminará com a notória participação das nossas equipas de Boccia. Tiveram a oportunidade de participar nos 5°s Jogos ANDDI Portugal 2024, em Tavira, orgulhando-se de ter a representação de duas equipas. Uma das equipas conquistou o 4.º lugar. Para finalizar o mês, participaram no Campeonato Nacional de Boccia de Desenvolvimento Intelectual (BOCCIA DI), que decorreu no Pavilhão Rota dos Móveis, em Lordelo — Paredes, e serviu de preparação para o primeiro campeonato nacional individual que irá ocorrer no mês de junho, em Viana do Castelo; e, ainda, para a final nacional que vai decorrer no mês de julho em Pombal, reforçando o compromisso da A2000 com a inclusão das pessoas com deficiência, também, no desporto adaptado.

Por fim, começámos os treinos para participar nas marchas em honra de São João, no Peso da Régua. Este ano, apresentamos uma nova coreografia e vestimentas requintadas. Tudo isso conta com a colaboração dos nossos clientes, onde são estimuladas as suas capacidades de trabalho em equipa, a expressão artística e, não menos importante, o seu envolvimento na cultura local.

Os clientes e técnicos do CAARPD de Poiares, Peso da Régua

















"O maior pecado é perder de vista a razão de viver!"

Paulo Coelho













er um propósito ou um sentido na vida é algo deveras importante que não deve ser negligenciado. Contudo, muitas vezes, as dificuldades e os desafios que ao longo da nossa jornada enfrentamos poderão eventualmente fazer-nos esquecer tudo aquilo que nos motiva e traz alegria. Nos Espaços de Convívio da A2000 combatemos precisamente esses momentos de adversidade e tentamos lembrar amiudamente que cada pessoa é única e especial e que, embora a razão de viver possa ser diferente para cada um, o importante é tê-la sempre presente.

Assim, o mês de maio foi repleto de atividades enriquecedoras e estimulantes para os nossos clientes, com temáticas que tocaram profundamente o coração de todos. Explorámos temas como as Mães, a Família como base da sociedade e Nossa Senhora de Fátima, proporcionando momentos de reflexão e partilha.

Tivemos também diversas atividades de estimulação cognitiva, incluindo fichas de língua portuguesa e cálculo matemático, o que ajuda a manter a mente dos idosos ativa e afiada, promovendo o exercício mental de forma divertida e envolvente.

Treinámos as habilidades tecnológicas e a coordenação motora dos nossos clientes, com fichas e textos nos computadores e jogos diversos nos *tablets*.

O Bingo foi outra atividade de destaque, proporcionando momentos de descontração e alegria. Foi uma ótima oportunidade para socialização, além de estimular a atenção e a memória.

A novidade do mês foi a introdução das Danças Seniores/Danças sentadas, que foram um sucesso, promovendo a atividade física de forma leve e divertida. A música e o movimento trouxeram alegria e entusiasmo, contribuindo para o bem-estar físico e emocional dos participantes.

Por fim, também houve tempo para alguns passeios, nomeadamente a Sanfins do Douro, o que permitiu aos nossos clientes de Galafura desfrutar de momentos por outras paisagens e vivenciar novas experiências.

No final de contas o que importa mesmo é conviver, aprender e partilhar... sempre "(...)sem perder de vista a razão de viver"!

Paula Conceição, Técnica da A2000

Os Espaços de Convívio da A2000 envolvem 130 pessoas idosas e desenvolvem-se atualmente no Concelho de Peso da Régua, nas seguintes freguesias: União de Freguesias de Poiares e Canelas; União de Freguesias de Galafura e Covelinhas; e no Concelho de Santa Marta de Penaguião nas freguesias: União de Freguesias de Lobrigos (S. Miguel e S. João Batista) e Sanhoane; União de Freguesias de Louredo e Fornelos; Freguesia de Sever; Freguesia de Alvações do Corgo; e Freguesia de Fontes; e no Concelho de Lamego na União das Freguesias de Parada do Bispo e Valdigem.

Os Espaços de Convívio têm como parceiros e financiadores: a União de Freguesias de Galafura e Covelinhas e a Associação Cultural, Social, Desportiva e Recreativa de Galafura; o Município de Santa Marta de Penaguião; a União de Freguesias de Lobrigos (S. Miguel e S. João Batista) e Sanhoane; a União de Freguesias de Louredo e Fornelos; a Freguesia de Sever; a Freguesia de Alvações do Corgo; a Freguesia de Fontes e a União das Freguesias de Parada do Bispo e Valdigem.



DOADORES DO MÊS





















































































































Dr. António Rodrigues & Dr.ª Sandra M. Silva













DENTÁRIA



VISITE-NOS



BLEAM











5050-346 Poiares - Peso da Régua Tlf: **254 822 046 / a2000@a2000.pt**